

TUDO DENTRO DA TELA: DESAFIOS AO ENSINO DE DANÇA NA ESEF/UPE^{1 2}

Lívia Tenorio Brasileiro,

Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco (ESEF/UPE)

Kennedy Santana da Silva,

Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco (ESEF/UPE),

Lucas Ataíde de Souza Nascimento,

Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco (ESEF/UPE)

RESUMO

O relato de experiência foi desenvolvido em uma turma de Licenciatura em Educação Física no interior da disciplina de Dança através do ensino remoto. Analisamos a possibilidade de dialogar com outros estudantes e professores/as sobre as ações desenvolvidas para lidar com essa limitação que nos oportunizou construir nossas possibilidades.

PALAVRAS-CHAVE: dança; ensino remoto; educação física.

INTRODUÇÃO

O relato de experiência que apresentamos nasce em 2020, ainda no formato presencial, antes mesmo do alerta mundial da Pandemia de Covid19. Iniciamos a disciplina Fundamentos teórico-metodológicos da Dança (FTMD) em fevereiro de 2020 e realizamos quatro encontros, tendo na sequência sua suspensão. Tal suspensão aconteceu em todo o estado de Pernambuco com fechamento imediato de espaços educativos, culturais, dentre outros, sendo mantido apenas as atividades essenciais. Neste lapso de tempo e de acordo com os processos de flexibilização, nossa universidade optou por realizar ações de sensibilização e apoio a estudantes, professores e demais servidores, com um semestre letivo suplementar, onde foi ofertada parte das disciplinas do curso e as mesmas não eram obrigatórias. Destaca-se que as disciplinas que tinham carga horária prática não foram incluídas neste processo. De forma que o retorno, desta disciplina em destaque, se deu em fevereiro de 2021, um ano depois, quando fomos desafiados a realizar o ensino de dança no formato remoto.

¹ Agradecemos aos 24 estudantes que participaram desta disciplina em 2020.1 em 2021.

² O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Imagem 1. Nós na ESEF – fevereiro de 2020.

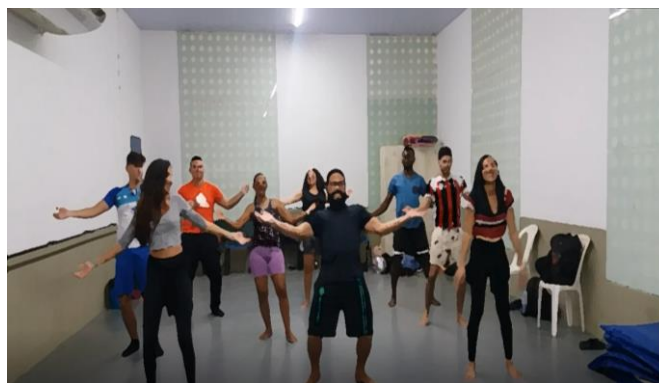


Imagem 2. Nós na ESEF – fevereiro de 2020.

Voltamos com muitas dúvidas sobre como seria possível realizar vivências neste formato, pois a experiência com aulas teóricas já tinha acontecido, ainda em 2020, mas pensar nas práticas corporais parecia um grande desafio.

Fruto desse processo intenso, analisamos a possibilidade de dialogar com outros estudantes e professores/as sobre as ações desenvolvidas para lidar com essa limitação que nos oportunizou construir nossas possibilidades.

NOSSO PLANO DE ENSINO – O PREVISTO

A disciplina FTMD é obrigatória no Curso de Licenciatura em Educação Física, realizada no 5º período com 72h/a, tendo como objetivo: Identificar e analisar a construção sócio histórica, as funções socioculturais e os fundamentos da dança, bem como as possibilidades de ensino da dança numa perspectiva educacional.

Nosso semestre, atendendo a Resolução CEPE/UPE n. 093/2020, foi desenvolvido em 14 semanas dividido em 52h/a síncronas e 20h/a assíncronas, recorrendo ao Google Classroom para repositório das atividades e o Google Meet como espaço de interação.

Tínhamos a intenção de recorrer ao Zoom Video Communications, no entanto as condições objetivas dos estudantes não permitiram ter dois programas disponíveis, estando uma parte dos mesmos acessando as aulas via celular.

Previmos como procedimentos para as aulas síncronas: exposições teóricas, seminário interativo, leituras orientadas, dinâmicas de recuperação do acervo pessoal, elaboração de sínteses, vivências interativas, de forma a criarmos um campo de debate temático, tendo na problematização seu foco de construção e sistematização. E para as atividades assíncronas: leituras orientadas, análise de produções acadêmicas e orientações de atividades teóricas e práticas, sendo todas as atividades computadas para avaliação.

NOSSAS AULAS – TUDO DENTRO DA TELA

Nossas aulas foram desenvolvidas com um estímulo sistemático a participação visível na tela, mas esta condição se efetivava para uma parte dos participantes e em momentos de vivências, visto as limitações de acesso de parte dos estudantes.

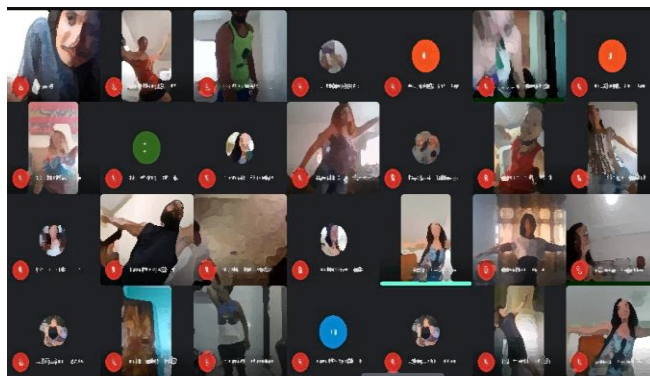


Imagem 3. Nós na Tela – fevereiro a maio de 2021.

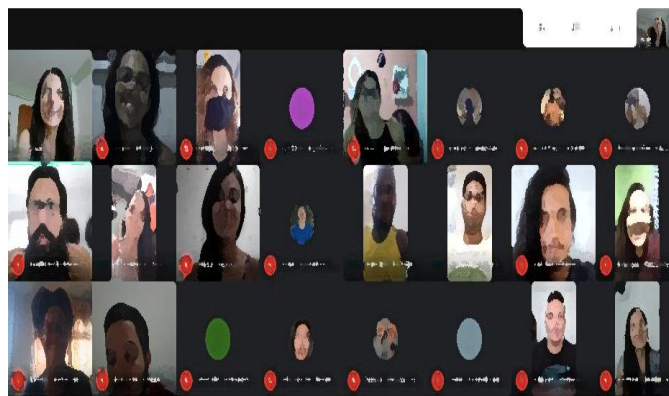


Imagem 4. Nós na Tela – fevereiro a maio de 2021.

No campo conceitual desenvolvemos discussões afetas a conceitos e preconceitos sobre dança (MARQUES, 2012), análise do movimento em dança (LOBO; NAVAS, 2008), processo histórico-cultural da dança (BOUCIER, 2001), Processo de escolarização da dança no Brasil (BRASILEIRO, 2009), temáticas afetas ao ensino de dança – religião, gênero, inclusão, mídia etc., ensino de dança nas aulas de Educação Física com diversos artigos e documentos curriculares.

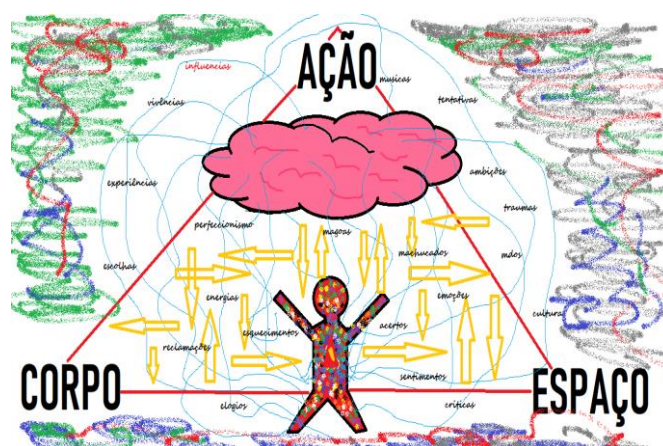


Imagem 5. Registro sobre análise do movimento em dança (estudante).



Imagem 6. Tematizações sobre dança em aula.

Todas as ações previstas foram desenvolvidas, mas percebeu-se que as experiências corporais foram potencializadas nas atividades assíncronas em grupos, onde os estudantes se mobilizaram a pensar e produzir em grupos suas vivências e trazer as mesmas gravadas para apreciação na aula síncrona, mas em muitas aulas conseguimos realizar experimentações corporais coletivas.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências



Imagem 8. Vivência em atividade assíncrona.

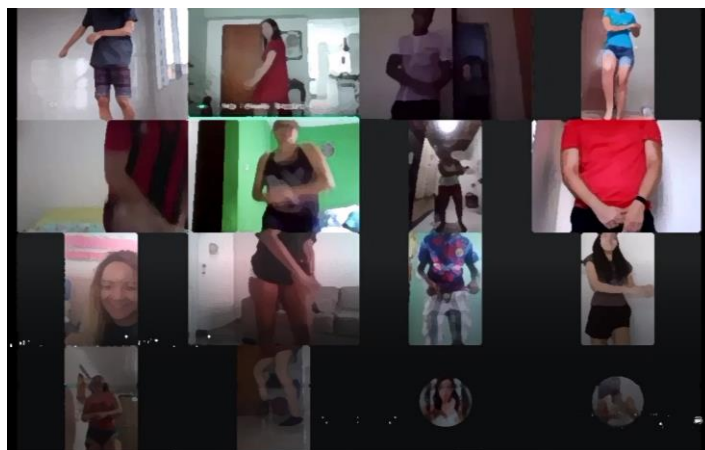


Imagem 8. Vivência em aula síncrona.

Destaque se faz ao planejamento, vivência e avaliação de micro aulas orientadas para Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, onde através de grupos foram desenvolvidas micro aulas para cada nível de ensino, sendo as mesmas realizadas na integra de forma remota e analisadas na aula síncrona. De forma que os estudantes reconheceram que esta ação os ajudou não só a planejar as aulas, mas a garantir a sua realização neste formato que estava sendo efetivado pelos professores/as que eles acompanham no Estágio Curricular e puderam contribuir nestes processos com os/as mesmos/as.





CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

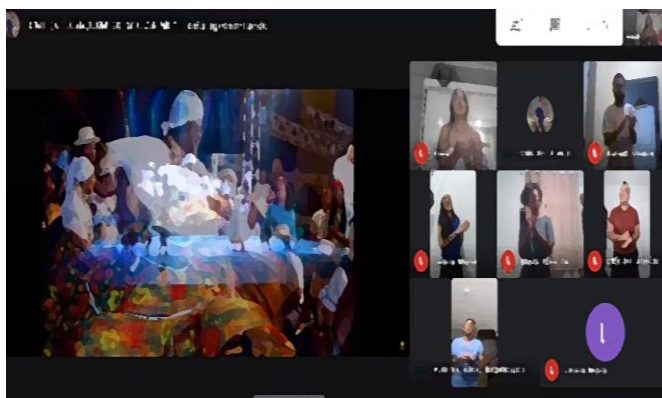


Imagem 9. Micro aula com a temática Samba.

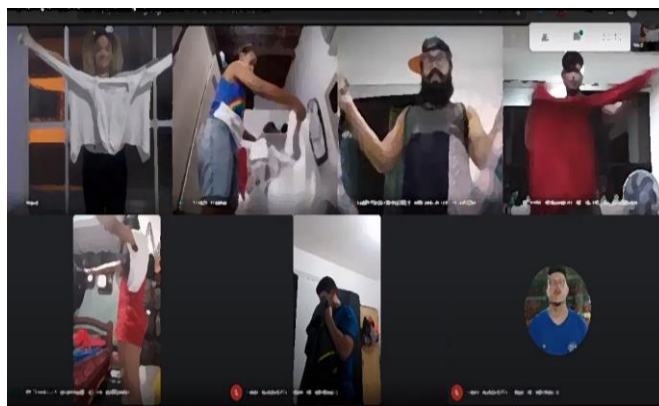


Imagem 10. Micro aula com uma Dança de Salão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse processo foi sendo construído por todos/as, estudantes, monitores e professora, o que nos permite dizer que apesar das limitações nossas aulas dentro da tela permitiram aprendizagens significativas que podem ser representadas por algumas falas:

“Não me desafiava em relação a dançar” (estudante 1).

“Possibilitou explorar cada um desses aspectos, trazendo embasamento para a prática pedagógica de fato” (estudante 2).

“Fui colocada em momentos de desafios, conflitos, experiências das quais afirmo que me surpreenderam” (estudante 3).

Neste processo de ensino remoto, a descoberta da experiência de movimento seja em interação ou sozinho/a (em casa), permitiu a todos/as explorar suas possibilidades, buscando entender sua dança, entender como ser um/a professor/a que ensina dança, nos permitiu superar a limitação da tela e construir inúmeras possibilidades de dançar no quarto, na sala, no quintal, com pai, mãe, crianças da casa etc.



Temos clareza que as aulas no presencial seriam muito mais ricas, mas não podemos negar que neste formato o desafio individual e coletivo foi um potencializador de nossas experiências.

REFERÊNCIAS

BOURCIER, P. **História da dança no ocidente**. 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BRASILEIRO, Lívia. T. **Dança – Educação Física: (in)tensas relações**. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

MARQUES, Isabel A. **Interações: crianças, dança e escola**. São Paulo: Blucher, 2012.

LOBO, Leonora; NAVAS, Cassia. **Arte da Composição**. Brasília: LGE Editora, 2008.

EVERYTHING WITHIN THE SCREEN: CHALLENGES TO DANCE TEACHING AT ESEF/UPE

The experience report was developed in a Physical Education Licentiate class within the discipline of Dance through remote teaching. We analyzed the possibility of dialoguing with other students and teachers about the actions taken to deal with this limitation that gave us the opportunity to build our possibilities.

KEYWORDS: *dance; remote teaching; physical education.*

TODO DENTRO DE LA PANTALLA: DESAFÍOS DE LA ENSEÑANZA DE DANZA EN ESEF / UPE

El relato de experiencia se desarrolló en una clase de Licenciatura en Educación Física dentro de la disciplina de Danza a través de la enseñanza a distancia. Analizamos la posibilidad de dialogar con otros estudiantes y docentes sobre las acciones tomadas para enfrentar esta limitación que nos brindó la oportunidad de construir nuestras posibilidades.

PALABRAS CLAVES: *danza; enseñanza a distancia; educación física.*